

# Plano de Transporte fica pronto neste mês

A Gazeta - 02.04.02 - p. 13

AJ04932

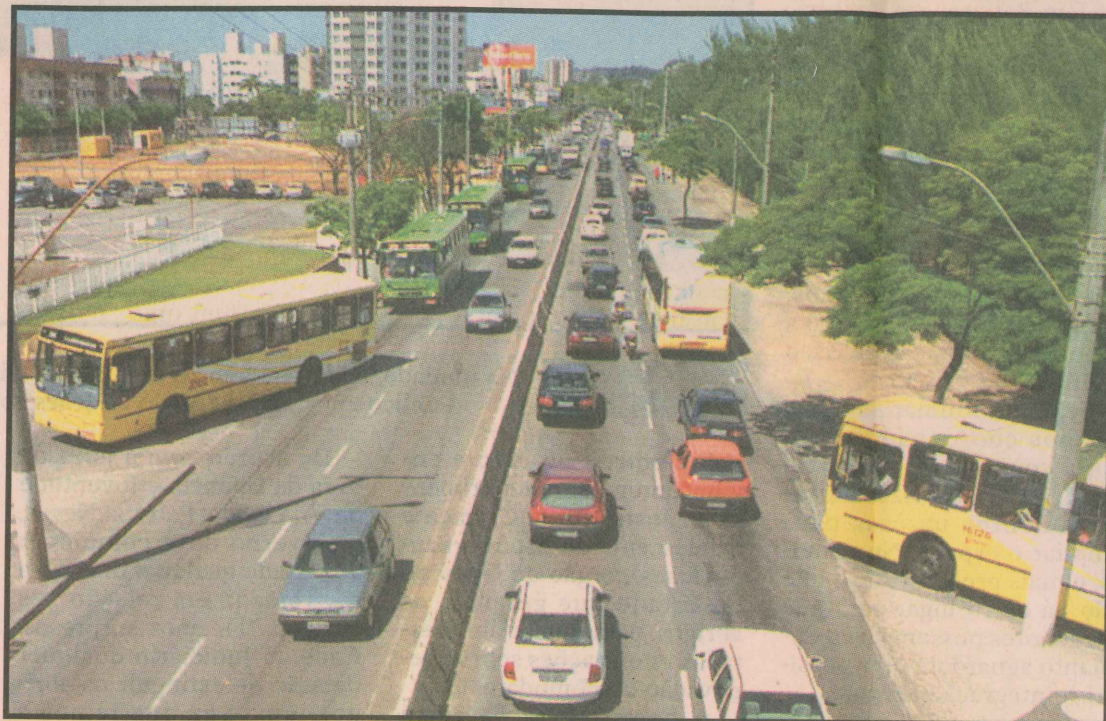
Soluções do PDTU são necessárias para evitar colapso nas vias urbanas

MÔNICA LUZ

O Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU) da Região da Grande Vitória, iniciado em 1998, estará concluído no fim deste mês. Se for implantado em sua totalidade, vai demandar recursos da ordem de aproximadamente R\$ 600 milhões. Técnicos da área de transporte consideram as propostas necessárias para evitar o colapso de várias vias da região.

No caso específico de Vitória, conforme o técnico do Instituto Jones do Santos Neves, Antônio Luiz Caus, ainda existe a preocupação da cidade perder os atrativos socioeconômicos e até habitacionais, a exemplo do que vem acontecendo no Centro da Capital.

O estudo, realizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes (Sedit), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves e a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) e financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), prevê várias intervenções no sistema viário da Região Metropolitana.



Gildo Loyola

## Resolução

Técnicos do Instituto Jones do Santos Neves afirmam que definir faixas somente para ônibus é uma das melhores soluções a curto prazo

A principal melhoria diz respeito à duplicação da Avenida Fernando Ferrari. A proposta é aumentar de duas para quatro o número de pistas, com uma faixa exclusiva para ônibus. "O BNDES tem interesse em financiar melhorias, identificadas a partir do estudo, especialmente na área de transporte coletivo", disse o gerente de Desenvolvimento de Transporte da Sedit, Elza Batisti Nery. Conforme Caus, definir faixas somente para ônibus é uma das melhores soluções a curto prazo.

Também estão previstos

um túnel através do morro da Faesa - inicialmente estimado em R\$ 11 milhões -, ligando as avenidas César Hilal e Vitória. Uma quarta ligação (que pode ser um túnel ou uma outra ponte) entre a ilha e Vila Velha também é contemplada no projeto.

## Velocidade

As ruas do Centro (dentre elas a Avenida Elias Miguel), avenidas Fernando Ferrari, Vitória, Serafim Derenzi, Segunda Ponte, César Hilal e Beira-Mar já estão com a capacidade esgotada, conforme

Batisti. "A relação volume de tráfego e capacidade destas vias variam de 0,92 a 2,26. O ideal é que fique abaixo 0,68. Acima de um, já estoura", explica a gerente.

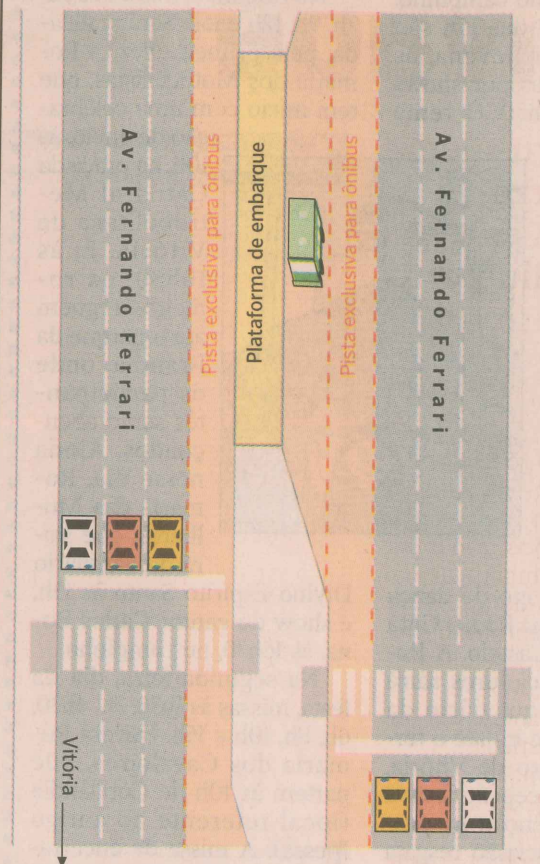
Em alguns trechos a velocidade média, no pico da manhã, está muito lenta. Na Ponte da Passagem, por exemplo, a velocidade média é de 33,25 quilômetros por hora para automóveis e 9,41 km/h para ônibus. Na Segunda Ponte, fica em torno de 37,44 km/h (veículos) e 21,36 km/h (ônibus), enquanto na Terceira Ponte fica em 34,72 km/h (carros) e 21,79 km/h (ônibus).

## A ampliação

A ligação Vitória-Serra é considerada a mais problemática da Grande Vitória, pelo volume de deslocamentos

Atualmente passam pela Fernando Ferrari **2,5 mil carros por hora**, em cada sentido

## Proposta de mudança



No sentido Serra-Vitória passam por hora, no pico da manhã, **12.650 passageiros do transporte coletivo**

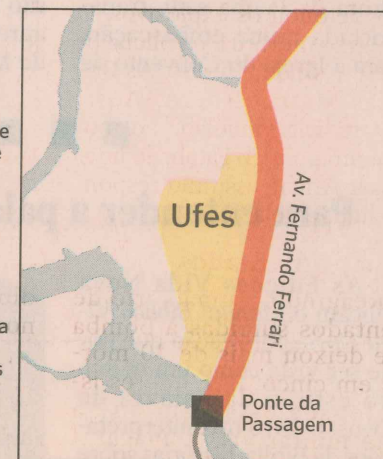
A projeção para 2010, no mesmo sentido e período, é de **15 mil passageiros por hora**



A proposta é o alargamento da via entre a BR 101 e a Ponte da Passagem, acomodando uma canaleta exclusiva de transporte coletivo (com ultrapassagem) e três faixas de rolamento para tráfego normal



O trecho mais crítico do sistema de ônibus fica na avenida, com tráfego lento. Nas proximidades da Ponte da Passagem, a velocidade dos ônibus varia de 10 a 15 km/h



# Frota circulante é de 260 mil veículos

JARDEL TOREZANI

A velocidade média do trânsito capixaba é de 24 quilômetros por hora, nos horários de pico. Um ritmo quase idêntico ao vôo de uma abelha (17 km/h) e pouco mais que o dobro de uma carroça puxada por um cavalo (cerca de 10 km/h).

A Região Metropolitana possui uma frota de 260 mil veículos e mais de 50 mil passam, diariamente, pelas ruas da

Capital. A demanda de passageiros vem, principalmente, da Serra (40%). O restante, de Vila Velha, Cariacica e Viana.

Os secretários de Transportes da Grande Vitória cobram a atuação do Estado. A subsecretária de Transporte e Infraestrutura de Vitória, Heloísa Helena Nogueira, afirma que a duplicação da Fernando Ferrari vai diminuir o fluxo de veículos pela Norte-Sul e, conse-

quentemente, o da avenida Dante Michelini. A meta é priorizar o transporte coletivo com a criação de vias preferenciais para ônibus.

“Vamos melhorar também o tráfego na avenida Maruípe. Mas não dá para pensar a capital isoladamente”, ressalta.

O secretário de Transportes de Vila Velha, Miguel Fernandes, explica que tem feito o “dever de casa” nas vias

municipais. Segundo ele, até o final deste semestre os engarrafamentos existentes hoje dentro da cidade serão quase inexistentes.

“Estamos efetuando mudanças no trânsito local. Já os acessos às pontes são de responsabilidade do Estado e da iniciativa privada. Não temos como suportar o impacto do crescimento de carros se eles não fizerem nada”, diz.